



POLÍTICA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI SOBRE A GRAMA E INDOOR (CBHG)

1 INTRODUÇÃO

Esse documento tem como finalidade normatizar a Política de Gestão Orçamentária da Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor (CBHG).

2 OBJETIVO

Elaborar, executar, simular cenários, acompanhar, analisar, revisar e prestar contas da gestão financeira da Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor (CBHG).

3 ESTRUTURA E APLICAÇÃO

As atribuições, definição, aplicação e monitoramento desta política são as seguintes:

Setor de Projetos é responsável por preparar o orçamento, definir e revisar os processos de gerenciamento de projetos e as metodologias que são utilizadas, auxiliar os responsáveis na elaboração dos projetos, compilar todos os projetos, dirigir as reuniões de alinhamento e encaminhar para a Diretoria da entidade.

Departamento Administrativo Financeiro é responsável em municiar as informações financeiras para o setor de projetos, acompanhar a execução do orçamento, reportar a direção da CBB sobre a execução e a qualquer desvio.

Secretário Geral é responsável por elaborar e apresentar o orçamento do exercício seguinte, podendo propor abertura de créditos adicionais quando for o caso, apresentando-os ao Conselho de Administração, para aprovação.

Conselho de Administração é responsável pela análise da proposta recebida e, após as considerações, encaminhar para apreciação pela Assembleia Geral da CBB.

4 DIRETRIZES

- a) O exercício financeiro da CBHG coincide com o ano civil e compreende fundamentalmente a execução do orçamento.
- b) O orçamento é uno e inclui todas as receitas e despesas.
- c) Os elementos constitutivos da ordem econômica, financeira e orçamentária da CBHG são escriturados e comprovados por documentos mantidos em arquivo, pelo prazo de 5 (cinco anos), ou por prazos diretamente especificados na legislação em vigor.
- d) Os serviços de contabilidade da CBHG devem ser executados em condições que permitam o conhecimento imediato da posição das contas relativas ao patrimônio, às finanças e à execução do orçamento.

e) A CBHG observa na prestação de contas os princípios fundamentais de contabilidade e das normas brasileira de contabilidade, bem como a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes, da aplicação dos eventuais recursos oriundos de termos de parceria,

f) A prestação de contas de todos e os recursos e bens de origem pública, recebidos pela CBHG, são feitos em conformidade com o que determina o parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal.

4.1 PROPOSTA INICIAL DO ORÇAMENTO

Cada setor da CBHG é responsável por elaborar a proposta orçamentária dos projetos a seu cargo, de acordo com padrão definido pelo setor de projetos, devendo conter: escopo, justificativa, custo, organogramas, responsáveis e objetivos estratégicos. Os projetos serão enviados à Presidência e compilados.

4.2 CATEGORIZAÇÃO POR PROJETOS

A Presidência da CBHG irá categorizar os projetos recebidos e atribuir a cada um sua importância e viabilidade para execução, pois os projetos devem estar alinhados com o Plano Estratégico da Confederação e assim ficarem próximos do cenário real.

4.3 APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO IDEAL

Após a definição das receitas e priorização dos projetos, devem ser realizadas reuniões internas para alinhamento entre todos os setores envolvidos e a direção da CBB, com apresentação das propostas dos projetos e posterior elaboração da proposta de orçamento (cenário ideal) para ser enviado ao Conselho de Administração para apreciar e deliberar sobre a proposta.

4.4 APRESENTAÇÃO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E REVISÃO

Apresentação do planejamento para apreciação pelo Conselho de Administração e revisão, conforme orientação do Conselho.

4.5 APRECIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aprovação final da Proposta de Orçamento pelo Conselho de Administração e aprovação dos planos de trabalho.

4.6 APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA

Apreciar o projeto de orçamento anual, apresentado pelo Conselho de Administração, aprovando-o ou não, e alterando-o se necessário.

4.7 EXECUÇÃO E CONTROLE

Ao longo do ano fiscal, os projetos, programas e atividades planejadas pela entidade são executadas mediante validação do orçamento previsto. Qualquer tipo de gasto deve estar previsto em um projeto

aprovado, uma solicitação de despesa sempre deve ser criada e devidamente validada em todos os fluxos de aprovação do Sistema de Gerenciamento Financeiro da CBHG.

Toda solicitação criada, passa por uma verificação orçamentária. Esse processo irá validar se o valor que está sendo solicitado está previsto no orçamento aprovado e se existe saldo disponível para a despesa. Caso não exista saldo suficiente no centro de custo do projeto, ela não será autorizada, quando será necessário realizar uma realocação orçamentária ou solicitação de recursos extra orçamentários para o projeto. Segue descrição de cada tipo de ação:

- **Realocação Orçamentária:** é quando recursos financeiros são realocados entre os programas/projetos integrantes do orçamento, sob a responsabilidade do mesmo gestor. Qualquer solicitação de realocação orçamentária deve ser aprovada pela Presidência, apreciada e apresentada ao Conselho de Administração para as deliberações.

- **Recursos Extra Orçamentários:** são recursos extras não previstos no orçamento anual. Este tipo de recurso deve ser solicitado à Presidência para que seja submetido à aprovação do Conselho de Administração. Após aprovação do CA, o recurso pode ser inserido no plano orçamentário para ser executado. Mensalmente, a Presidência, em conjunto com o departamento administrativo financeiro, deve elaborar um relatório com a apresentação da situação atual e real dos projetos em andamento e do confronto orçado x realizado e encaminhar tudo para o Presidente do Conselho de Administração.

4.8 REVISÃO SEMESTRAL

No mês de junho, obrigatoriamente o orçamento será revisado para o realinhamento dos objetivos e metas ao novo cenário que a entidade esteja inserida. São realizadas reuniões para rever os cenários (Esportivo, Estrutural e outros), a estratégia (Objetivos e identidade organizacional) e os desdobramentos (Indicadores e metas).

4.9 PRESTAÇÃO DE CONTAS

Com o exercício anual fechado, será realizada a prestação de contas da execução orçamentária, para a apreciação pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração, os quais emitem seus pareceres, encaminhando para apreciação final da Assembleia Geral.

5 DOS INDICADORES

5.1 REALOCAÇÕES

Verifica se o planejamento foi feito de maneira correta, o que é calculado pela quantidade de realocações de verbas entre os programas/projetos. O objetivo é que todas as realocações sejam justificáveis.

5.2 SOLICITAÇÕES EXTRAORÇAMENTÁRIAS

Acompanhamento de novos projetos conforme recebimento de recursos extras, não previstos. É calculado pela quantidade de projetos novos lastreados pela nova receita. O objetivo é otimizar as receitas não previstas alocando em projetos.

5.3 ORÇADO X REALIZADO

Acompanhamento da execução do orçamento. É calculado mensalmente pelo confronto do orçamento aprovado e o executado. O objetivo é manter a execução do orçamento mais próxima do planejado, caso haja desvios, será necessário justificado para o Conselho de Administração.

5.4 ALTERAÇÃO DE PROJETOS APROVADOS

Acompanhamento dos projetos aprovados que foram revistos. É calculado pela quantidade de solicitações de alterações de projetos após os mesmos terem sido aprovados. O objetivo é não ter nenhuma alteração do projeto após o início de sua execução, com exceções justificadas.

5.5 REGULARIDADE

Acompanhamento da regularidade dos projetos. É calculado por qualquer irregularidade nas execuções dos projetos (prazos, falta de acompanhamento, entre outros). O objetivo é que todos os projetos estejam estruturados em sua totalidade.

6 AUDITORIA

Todas as contas da CBHG são auditadas por empresa de Auditoria externa.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 2023.


Bruno Patricio Oliveira
Presidente - CBHG